

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DARCY PEREIRA DE MORAES
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

**KELLY SILVA
NATÁLIA DA SILVA PRESTES
TIAGO ERDILEI SANTOS OLIVEIRA
WILLIAM ANTUNES**

SEGURANÇA NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES

Itapetininga, SP

2023

KELLY SILVA
NATÁLIA DA SILVA PRESTES
TIAGO ERDILEI SANTOS OLIVEIRA
WILLIAM ANTUNES

SEGURANÇA NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Técnica Darcy Pereira de Moraes do curso Técnico em Segurança do Trabalho, como requisito parcial para obtenção do título em Técnico, sob a orientação do(a) Professor(a).....

Professora da disciplina Carolina Sacco Moreira

Itapetininga, SP

2023

KELLY SILVA
NATÁLIA DA SILVA PRESTES
TIAGO ERDILEI SANTOS OLIVEIRA
WILLIAM ANTUNES

SEGURANÇA NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Escola Técnica Darcy Pereira de Moraes para obtenção de grau de Técnico em Segurança do Trabalho em 28/11/2023

Itapetininga, 28 de novembro de 2023.

Cleber Tambellini
Professor(a) orientador

Orlando Donizete
Professor(a) examinador(a)

Professora da disciplina Esp. Carolina Sacco Moreira

AGRADECIMENTOS

Somos gratos a Deus, pela misericórdia, pelo dom da vida e por nos fazer perseverantes.

Aos nossos familiares, por segurarem em nossas mãos, nos apoiando a todo momento.

Os nossos agradecimentos também aos nossos professores que nesses 3 módulos compartilharam conosco seus conhecimentos, formando em nós profissionais éticos para atuar na área da saúde e segurança do trabalho, cuidando de vidas.

“E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê.”

(S. Marcos 9:23)

RESUMO

Este artigo aborda a importância da segurança nos refeitórios escolares, tendo em vista que se trata de um local com grande circulação e convívio, onde estudantes se reúnem para se alimentar e descansar durante o intervalo das atividades. No entanto, também é nesse espaço que podem ocorrer acidentes, como escorregões, tropeços, quedas, queimaduras, engasgamento, entre outros. Por isso, é fundamental que o layout seja projetado de forma a minimizar esses riscos e criar um ambiente seguro. As medidas de segurança recomendadas para evitar acidentes nos refeitórios escolares incluem a disposição adequada dos móveis, equipamentos e utensílios, garantindo espaços livres de obstruções e proporcionando uma circulação segura. Além disso, é importante garantir uma iluminação adequada para evitar quedas e acidentes, bem como uma boa ventilação para manter a qualidade do ar. A acessibilidade também deve ser considerada, garantindo que o refeitório seja acessível para todos os usuários. Outras medidas incluem a supervisão adequada durante as refeições, o treinamento de funcionários para lidar com emergências

Palavras-chave: Segurança. Refeitório. Acidente.

ABSTRACT

This article addresses the importance of safety in school cafeterias, considering that it is a place with high circulation and interaction, where students gather to eat and rest during breaks. However, it is also in this space that accidents can occur, such as slips, trips, falls, burns, choking, among others. Therefore, it is crucial that the layout is designed to minimize these risks and create a safe environment. Recommended safety measures to prevent accidents in school cafeterias include proper arrangement of furniture, equipment, and utensils, ensuring unobstructed spaces and providing safe circulation. In addition, it is important to ensure adequate lighting to prevent falls and accidents, as well as good ventilation to maintain air quality. Accessibility should also be considered, ensuring that the cafeteria is accessible to all users. Other measures include proper supervision during meals and training of staff to handle emergencies.

Key words: Safety. Cafeteria. Accident.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	DESENVOLVIMENTO	9
2.1	EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	9
2.1.1	Recreio escolar	9
2.2	MÚSICA E CORES NO AMBIENTE	10
2.2.1	Cores e seus efeitos	10
2.2.2	Efeitos psicológicos das cores.....	10
2.3	A ERGONOMIA	11
2.3.1	A ergonomia física.....	12
2.4	SEGURANÇA DO TRABALHO.....	13
2.4.1	Risco Ocupacional.....	13
2.4.2	Perigo ocupacional.....	13
2.4.3	Acidentes.....	13
2.4.4	Incidentes	14
2.5	ANÁLISE DE ACIDENTES.....	14
2.5.1	Principais lesões.....	14
2.5.1.1	Engasgamento	15
2.6	PRIMEIROS SOCORROS.....	15
2.7	LEI LUCAS	16
2.8	LEGISLAÇÃO E OS ACIDENTES ESCOLARES.....	16
2.9	ACESSIBILIDADE.....	17
3	METODOLOGIA.....	18
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

A segurança é um fator essencial em qualquer ambiente, e nas escolas não é diferente. Dentro das instituições de ensino, é importante garantir a proteção e bem-estar de todos os envolvidos. Nesse sentido, o layout dos refeitórios escolares desempenha um papel fundamental na promoção da segurança.

O refeitório é um local de grande circulação e convívio, onde estudantes e profissionais se reúnem para se alimentar e descansar durante o intervalo das atividades. No entanto, é nesse espaço que também podem ocorrer acidentes, como escorregões, tropeços, quedas, queimaduras, engasgamento, entre outros. Portanto, é imprescindível que o layout seja projetado de forma a minimizar esses riscos e criar um ambiente seguro.

A disposição adequada dos móveis, equipamentos e utensílios no refeitório é essencial para garantir a fluidez do fluxo de pessoas, evitando aglomerações e facilitando a circulação. A iluminação e ventilação também devem ser levadas em conta, proporcionando um ambiente agradável e seguro. Uma boa iluminação garante a visibilidade adequada, evitando acidentes, enquanto uma ventilação adequada contribui para o conforto térmico e a qualidade do ar.

Atualmente é comum observar que muitos refeitórios escolares não possuem um planejamento adequado em relação à segurança. Isso causa preocupação, uma vez que incidentes podem ocorrer devido a uma falta de atenção em relação ao design e aos procedimentos de segurança.

Neste trabalho, temos como objetivo analisar e propor medidas de segurança nos layouts dos refeitórios escolares, com o intuito de minimizar os riscos de acidentes e garantir um ambiente seguro para os estudantes. O presente estudo se justifica pela necessidade de conscientizar as instituições de ensino sobre a importância da implementação de medidas efetivas de segurança nos layouts dos refeitórios escolares, visando à prevenção de acidentes e garantindo um ambiente mais seguro para os estudantes e demais frequentadores.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EDUCAÇÃO ESCOLAR

A escola desempenha um papel essencial na formação educativa dos cidadãos, sendo de grande importância para a vida em sociedade. Ela não é apenas um lugar preparatório para a vida social, mas sim o primeiro passo de uma jornada que é orientada pela família e pela comunidade. (VASCONCELOS, 2007)

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2023)

2.1.1 Recreio Escolar

No ambiente escolar, o recreio é reconhecido como um tempo essencial para promoção de interação entre os alunos. Devido às suas características, o recreio oferece uma excelente oportunidade para que as crianças realizem atividade física, além de outros benefícios, como a socialização, cooperação, comunicação, resolução de conflitos, autodisciplina, entre outros aspectos sociais. Também proporciona benefícios emocionais, como a liberação do estresse, aumento da autoestima e desenvolvimento de caráter, além de melhorar aspectos cognitivos, como a criatividade, resolução de problemas e aumento do vocabulário. Diversos estudos mostram que intervenções no recreio escolar trazem benefícios para as crianças. Um dos tipos de intervenção é o redesenho do espaço físico do recreio, através de pinturas coloridas e alterações estruturais. (LOPES, 2012)

De acordo com Mota & Rodrigues (1999), os elementos fundamentais do espaço de recreio são: design, superfícies; manutenção; supervisão, e que todos interligados concorram decisivamente para a segurança de espaço.

2.2 MÚSICA E CORES NO AMBIENTE

A música e as cores podem tornar amigável o ambiente, criando uma atmosfera que, no campo subjetivo, atua no sentido do conforto e bem-estar.

Os impactos no indivíduo e no ambiente são bastante notáveis. A música e as cores têm o poder de aumentar o entusiasmo e proporcionar relaxamento, reduzindo assim fadiga e nervosismo, resultando em um estado de ânimo positivo. (WACHOWICZ, 2013)

2.2.1 Cores E Seus Efeitos

As cores têm a capacidade de influenciar o ser humano tanto fisicamente quanto psicologicamente. Elas podem despertar sentimentos de alegria ou tristeza, excitação ou depressão, atividade ou passividade, calor ou frio, equilíbrio ou desequilíbrio, ordem ou desordem, entre outros. Cada cor possui uma vibração específica que afeta nossos sentidos, emoções, consciência e impulsos.

Quando enxergamos cores, nossos olhos e cérebro captam diferentes ondas que afetam o sistema nervoso, modificando nossas funções orgânicas, atividades sensoriais e emoções.

No âmbito da comunicação e do marketing, o estudo das cores é importante para entender sua influência psicológica e usá-las como um poderoso meio de atrair e seduzir, seja na apresentação de produtos, embalagens, logotipos, cartazes, comerciais, anúncios, entre outros. Nas indústrias, as cores são utilizadas para criar uma atmosfera adequada, estimular a produtividade no trabalho e tornar as tarefas mais gratificantes. (FARINA, 2011)

2.2.2 Efeitos psicológicos das cores

Quando incluímos todas as tonalidades e suas características, permitimos que os campos de energia ao nosso redor nos conduzam a novas possibilidades de crescimento. Abaixo estão mencionados alguns dos benefícios proporcionados pelas cores de forma simplificada.

Tabela 1 – Poder das cores.

CORES	ASPECTOS POSITIVOS
Vermelho	Força e coragem
Laranja	Expressão criativa, comunicação
Amarelo	Clareza, ideias
Amarelo claro	Ideias filosóficas
Verde	Equilíbrio e harmonia
Verde-claro	Juventude eterna
Azul	Dá acesso aos nossos sentimentos e pensamentos mais refinados
Azul-claro	Relaxante paz, libera as tensões -
Violeta	Estimula a criatividade intuitiva
Violeta claro	Consciência espiritual
Azul imperial	Aumenta nossa integridade e percepções profundas
Damasco	Ideias criativas
Pêssego	Consciência artística
Rosa	Afeto atenção
Rosa claro	Aconchegante, relaxante
Magenta	Eleva a mente do mundano para propósitos superiores

FONTE: Lacy, **Poder Das Cores No Equilíbrio Dos Ambientes, 2000**

2.3 A ERGONOMIA

“A Ergonomia objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade nele existentes às características, habilidades e limitações das pessoas com vistas ao seu desempenho eficiente, confortável e seguro.” (ABERGO, 2000 apud VIDAL, 2015)

Essa definição que aborda os objetivos de modificar os métodos de trabalho, adequar a atividade às características humanas e estabelecer critérios de eficiência, conforto e segurança, precisa ser complementada por outra que identifique a tecnologia à qual a Ergonomia se refere ou tenha um ponto de referência para seus objetivos, propósitos e critérios. Essa tecnologia é responsável por criar interfaces entre as pessoas e os sistemas, ou seja, estabelecer uma relação de adequação entre os aspectos humanos envolvidos na atividade de trabalho e outros componentes dos sistemas de produção, como tecnologia física, meio ambiente, software, conteúdo do trabalho e organização. Qualquer interação entre o componente humano e os demais componentes do sistema de trabalho é considerada uma interface, mas nem todas são necessariamente boas interfaces. As boas interfaces (adequadas) devem satisfazer de forma conjunta, integrada e coerente os critérios de conforto, eficiência e segurança. (VIDAL, 2015)

2.3.1 A ergonomia física

A ergonomia física está relacionada com as características do corpo humano e suas capacidades físicas. Isso envolve o estudo da forma e proporção do corpo humano, suas funções fisiológicas e a mecânica dos movimentos do corpo durante a atividade física. Essa área engloba pesquisas sobre a postura adequada no trabalho, como lidar com a manipulação de materiais, movimentos repetitivos e prevenção de distúrbios e lesões relacionados ao trabalho. Além disso, a ergonomia física também abrange a concepção de espaços e ambientes de trabalho que levam em consideração a saúde e segurança dos trabalhadores. (SOUZA, 2016 apud SILVA, 2018).

É necessário assegurar que o local de trabalho seja iluminado adequadamente, de acordo com a atividade a ser executada. O excesso de luz é tão danoso quanto a ausência dela. As tonalidades dos objetos, paredes, móveis e decoração em si influenciam na iluminação adequada. Quando esses elementos ergonômicos são utilizados de maneira adequada, proporcionam conforto e diminuição do cansaço físico e mental. (WACHOWICZ, 2013)

2.4 SEGURANÇA DO TRABALHO

A segurança do trabalho é uma área de estudo que busca identificar as possíveis causas de acidentes e incidentes durante a atividade laboral de um trabalhador. Seu objetivo principal é prevenir acidentes, doenças ocupacionais e outros problemas de saúde relacionados ao trabalho; tendo como responsabilidade criar um ambiente de trabalho saudável e seguro tanto para o empregado como para o empregador. Além disso, a segurança do trabalho atua em conjunto com outras áreas como medicina do trabalho, ergonomia e saúde ocupacional para identificar os fatores de risco relacionados a acidentes e doenças no trabalho, avaliar seus efeitos na saúde do trabalhador e propor medidas técnicas de intervenção nos ambientes de trabalho. Alguns temas relacionados à segurança do trabalho são higiene do trabalho, proteção contra sinistros, ergonomia, meio ambiente, qualidade de vida, primeiros socorros, sistemas de gestão da qualidade, higiene ocupacional, psicologia do trabalho e legislação trabalhista. (BARSANO, 2018)

2.4.1 Risco ocupacional

Combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravo à saúde. (NR 01, 2022)

2.4.2 Perigo ocupacional

Fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde. Elemento que isoladamente ou em combinação com outros tem o potencial intrínseco de dar origem a lesões ou agravos à saúde. (NR 01, 2022)

2.4.3 Acidentes

O termo “acidente” é definido como um acontecimento independente da vontade humana, provocado por força exterior que atue rapidamente sobre o indivíduo, com conseqüente dano físico ou mental (BATIGÁLIA, 2002, apud SOUZA;

TIBEAU, 2008). Neste sentido, os momentos de recreação no ambiente escolar, colocam alunos e de mais suscetíveis à acidentes. Portanto, as escolas precisam estar preparadas para providências de emergência, assim como para a prevenção dos acidentes. Um acidente ocorrido na escola além de trazer transtornos para a instituição pode gerar problemas relacionados à responsabilidade legal.

2.4.4 Incidentes

Entende-se que um incidente pode ser um precursor de um acidente com lesões, agindo como um sinal de alerta para a necessidade de revisar e aprimorar os procedimentos de segurança existentes. Ao identificar e tratar cada incidente de forma adequada, os profissionais de segurança do trabalho estão trabalhando proativamente na prevenção de acidentes mais graves. (PEIXOTO, 2011)

2.5 ANÁLISE DE ACIDENTES

Poucos estudos investigaram acidentes e lesões em escolas, pois acredita-se erroneamente que são ambientes seguros. No entanto, existem áreas dentro das escolas onde acidentes podem acontecer.

Dentro do âmbito escolar, os alunos estão expostos a riscos em vários locais, dentre eles o refeitório. Esses acidentes podem ocorrer de forma repentina, apesar de serem previsíveis devido à grande concentração de crianças e jovens. Portanto, é importante analisar esses fatores para entender as ocorrências de acidentes e lesões no ambiente escolar. (SEIXO, 2004 apud GARCIA, 2009).

Os acidentes ocorrem frequentemente devido à falta de adaptação do ambiente, resultando em quedas, colisões, queimaduras, choques e engasgamento. No entanto, muitos desses casos podem ser evitados por meio da implementação de medidas adequadas. (GARCIA, 2009)

2.5.1 Principais lesões

As lesões acidentais são a principal causa de morte na infância e adolescência em muitos países, sendo a escola um local com alta ocorrência de acidentes. É

importante estabelecer uma ligação efetiva entre as equipes de saúde, escola, e a família como um todo para prevenir esses acidentes. A parceria entre saúde e educação é fundamental para desenvolver programas de prevenção de acidentes nas escolas e capacitar os profissionais envolvidos. A intervenção deve ser feita em conjunto, com o objetivo de identificar e controlar os perigos e prevenir acidentes graves. (SEIXO, 2004).

2.5.1.1 Engasgamento

O engasgo acontece quando as vias aéreas são bloqueadas, dificultando ou impedindo a passagem do ar para os pulmões. Isso pode ocorrer devido à presença de objetos, ingestão de alimentos ou líquidos, e pode levar a asfixia e, em casos mais graves, a parada cardiorrespiratória e morte. Quando ocorre de forma leve, a pessoa ainda consegue respirar com dificuldade e tossir. Já no caso grave, não há passagem de ar e a pessoa não consegue falar ou tossir. É fundamental observar os sinais de obstrução e detectar se há algo bloqueando as vias aéreas. Ter conhecimento em primeiros socorros permite prestar assistência adequada. (MACIEL et al., 2017 apud Roseno et al., 2019).

2.6 PRIMEIROS SOCORROS

É importante que profissionais de educação participem, periodicamente, de cursos e treinamentos em primeiros socorros e pronto atendimento, para se capacitarem adequadamente, nos aspectos psicológicos, emocionais e técnicos, assim proporcionando maior segurança aos alunos e demais professores da escola. As escolas e os professores têm um papel importante na promoção da saúde e na prevenção de doenças e acidentes entre crianças e adolescentes, pois são os primeiros a terem contato com a vítima na prestação do primeiro atendimento na escola. (SILVA et al., 2017)

2.7 LEI LUCAS

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros. (BRASIL, 2019)

Com a promulgação da Lei Lucas, fica determinado que os profissionais da área educacional devem receber treinamento em primeiros socorros, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). O objetivo é habilitar esses profissionais a identificar, prevenir e atuar no atendimento inicial de problemas de saúde que possam surgir no ambiente escolar contribuindo para salvar vidas e minimizar os danos até a chegada de uma equipe especializada. (BRASIL, 2019)

2.8 LEGISLAÇÃO E OS ACIDENTES ESCOLARES

O Estatuto da Criança e do Adolescente esclarece no artigo quarto que é dever da família, da comunidade e do Poder Público assegurar, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação e à educação. Garante, dessa forma, às crianças e adolescentes a “primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias” (Brasil, 2023)

O Código Penal Brasileiro, artigo 135, esclarece que deixar de prestar assistência, à criança ou não pedir socorro da autoridade pública, é passível de pena – detenção de um (1) a seis (6) meses ou multa. “A pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplica se resulta a morte” (BRASIL, 2023)

2.9 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Art. 1º Esta Lei estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação. (BRASIL, 2019)

Compreende-se que garantir a acessibilidade a indivíduos com deficiência e limitações de mobilidade implica em permitir que possam usufruir de seus direitos de forma adequada e em igualdade de oportunidades com outros. Isso implica em oferecer condições inclusivas em todos os ambientes, bem como possibilitar o uso dos equipamentos e recursos disponíveis ao público em geral. (PIMENTEL, 2017)

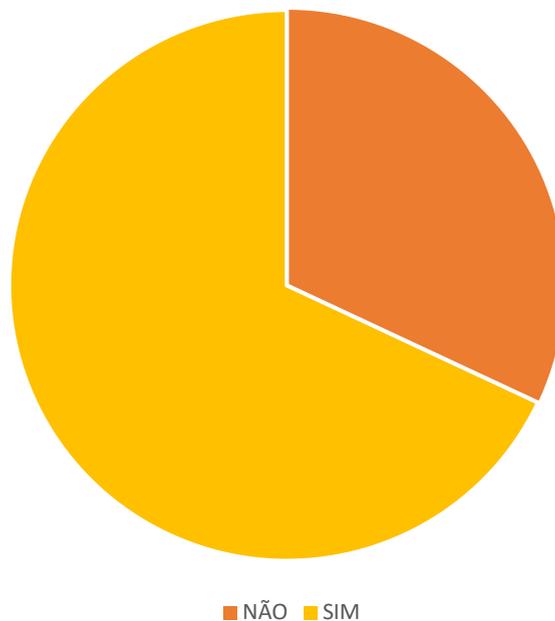
3 METODOLOGIA

O estudo foi realizado na escola Etec Darcy Pereira de Moraes, com abordagem qualitativa, onde foi analisado os dados coletados sobre o tema. Foi utilizado de método hipotético-dedutivo, portanto foi estabelecido hipóteses que podem solucionar o problema em questão.

Diante disso, foi realizado um estudo transversal onde os alunos foram convidados a preencher um questionário online sobre a segurança nos refeitórios escolares. O questionário foi desenvolvido com base em revisão de literaturas e teorias relevantes sobre comportamento dos alunos, percepção de segurança e ocorrência de incidentes.

Os dados coletados foram analisados estatisticamente, com o objetivo de identificar tendências e temas recorrentes a segurança nos refeitórios escolares. Foi questionado aos alunos se já tinham presenciado algum acidente no refeitório escolar, e 68% dos votos foram sim.

Graf. 1 – Experiência dos alunos com acidentes no refeitório escolar.

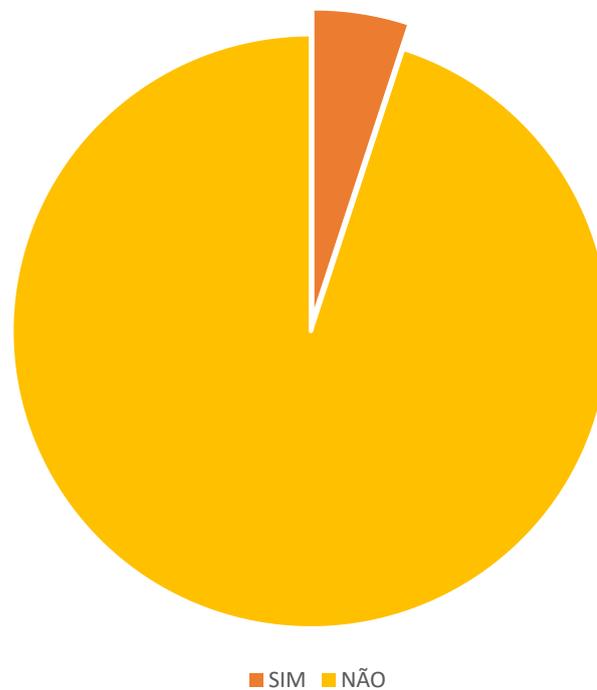


FONTE: AUTOR, 2023

Considerando a resposta positiva à pergunta anterior, solicitamos aos alunos que descrevessem de forma mais detalhada sobre o acidente presenciado. Conforme as informações fornecidas pelos alunos, o incidente mais comum foi relacionado a colisões entre indivíduos que se encontravam na fila, aguardando sua vez, e aqueles que já se encontravam em posse de seus pratos, prestes a deixar o local.

Também foi questionado se, no ponto de vista dos alunos, as instalações do refeitório são seguras o suficiente para evitar acidentes, e as respostas foram claramente negativas.

Graf. 2 – Opinião dos alunos sobre a segurança das instalações do refeitório.



Fonte: Autor, 2023

Diante das respostas negativas adquiridas pelo questionário, foi constatada a necessidade de implementação de medidas corretivas no refeitório da Etec Darcy Pereira de Moraes, a fim de torná-lo mais seguro para todos os que frequentam o local.

Realizamos uma análise de riscos no refeitório a fim de identificar os possíveis riscos existentes no local. Essa avaliação nos permitiu identificar as principais

ameaças à segurança e saúde dos frequentadores, possibilitando assim a elaboração de medidas preventivas e corretivas para mitigar tais riscos.

Tab. 2: Riscos identificados no refeitório:

RISCOS	DANOS
Acidente	Escorregão, queda, queimadura, animais peçonhentos
Físico	Ruído
Biológico	Doenças infecciosas

Fonte: Autor, 2023

Após feita análise dos resultados e inventário de risco, foi realizada uma reunião com a diretora acadêmica da instituição, onde foi discutida a urgência e importância de tais medidas para garantir a segurança e bem-estar dos alunos e funcionários.

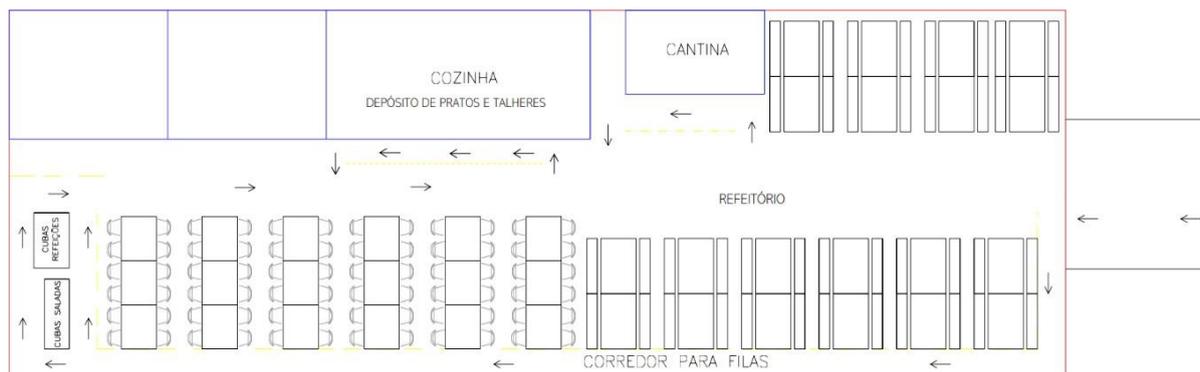
Com a devida autorização da diretora Sra. Daniela S. Fogaça, deu-se início a implementação do plano ação.

A primeira etapa constituiu na reestruturação do arranjo físico do refeitório, priorizando as instalações dos móveis, a fim de garantir um fluxo ininterrupto e harmonioso das filas de refeição, e espaço destinado à cantina. Nesse processo contamos com o apoio do Sr. Guilherme Alexandre, Engenheiro Agrimensor, que realizou uma visita a instituição educacional com o intuito de estudar a adaptação do espaço, efetuar medições dos móveis e definir estratégias para otimizar o aproveitamento do ambiente, priorizando, principalmente, a segurança dos usuários.

Finalizada a análise da disposição atual dos móveis e considerando as respectivas medidas, o Engenheiro Guilherme Alexandre elaborou um projeto de layout com propostas de modificações que visam estabelecer um sistema de organização em todo ambiente do refeitório, visando a otimização do fluxo.

A seguir, apresentamos o projeto proposto pelo engenheiro Guilherme Alexandre.

Imagem 1 – Apresentação do projeto de layout do refeitório



Fonte: Engenheiro Guilherme Alexandre, 2023

Tivemos também o privilégio de contar com o patrocínio da renomada loja Liflex A Casa da Borracha, que generosamente contribuiu com materiais de alta qualidade para a eficácia da implementação das medidas no refeitório da nossa instituição educacional.

Na área de pintura, tivemos a honra de contar com o patrocínio da loja Ita Pinturas, a qual, de forma generosa, o proprietário Maykom contribuiu com a doação de tintas, permitindo-nos transformar o refeitório em um ambiente mais atrativo por meio de cores selecionadas com cuidado.

Também devemos mencionar a GM, que nos concedeu pneus para serem utilizados na coleta de lixo. As antigas lixeiras estavam danificadas e desgastadas, mas agora, graças ao apoio do nosso grande amigo Gerson, proprietário da loja, além de recicláveis, as novas lixeiras serão mais atraentes e coloridas, contribuindo para um ambiente mais agradável e consciente.

Adicionalmente, O Sr. Lázaro Rocha, proprietário da organização GRASS, disponibilizou o serralheiro Ledi, membro da sua equipe, para colaborar conosco, realizando o trabalho necessário na mesa, abrindo espaço para acessibilidade.

Além disso, tivemos o valioso apoio da diretora Daniela, que nos forneceu um televisor para ser instalado no refeitório, proporcionando uma experiência mais agradável aos usuários, e nos disponibilizou uma placa para escrever o cardápio, facilitando a comunicação da opção alimentar para os estudantes.

Segue abaixo algumas fotografias do refeitório da instituição de ensino Etec Darcy Pereira de Moraes antes das medidas corretivas serem implantada.

Imagem 2 – Registro do antigo refeitório apresentando somente pilares azuis e os móveis, dispostos de maneira pouco organizada.



Fonte: Autor, 20232wsz

Imagem 3 – A cuba de alimentação encontrava-se no centro do corredor, em frente a cozinha, permitindo um fluxo de pessoas em ambos os lados, sem, no entanto, contar com sinalização que orientasse o direcionamento adequado.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 4 – A fachada da cozinha apresentava cores desgastadas e a ausência de delimitações e demarcações, o que propiciava um fluxo de pessoas desorganizado e sem direcionamento definido.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 5 – Visualização do corredor do refeitório onde revela que a delimitação da cantina ocupava uma parte significativa do espaço, resultando em uma área reduzida para a formação de filas. Isso gerava uma junção de filas, resultando em desordem.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 6 – Registro da entrada do refeitório mostrando um corredor amplo, porém sem sinalização adequada, o que ocasionava colisões frequentes entre os indivíduos e uma utilização ineficiente do espaço disponível, acarretando inadequação e subaproveitamento.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 7 – Coletas de lixo danificadas localizadas na entrada do refeitório.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 8 - O hidrante, com baixa visibilidade devido à pintura totalmente deteriorada, perdeu a sua importância com equipamento de proteção e combate a incêndios. A falta de cuidado com a manutenção compromete seu uso, tornando-o praticamente inutilizável no espaço.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 9 – Após a implementação das medidas corretivas, a nova entrada do refeitório passou a apresentar um ambiente reestruturado e otimizado.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 10 – A localização da fila para alimentação foi atualizada para uma nova posição estratégica, com o objetivo de otimizar a circulação dos usuários e garantir

uma experiência mais confortável e eficiente. A nova posição foi cuidadosamente planejada, levando em consideração a distribuição das mesas e a capacidade de fluxo do espaço. Com a atualização, a fila agora se encontra em um local de fácil acesso e com uma sinalização clara e adequada, contribuindo para o bem-estar dos usuários durante as refeições.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 11 – A disposição da cuba para retirada da alimentação foi reestruturada com o intuito de aprimorar a circulação e o fluxo dos usuários, levando em consideração aspectos como acessibilidade e eficiência na retirada dos alimentos.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 12 – Registro de outro ângulo, podendo ser observado um espaço harmonioso e funcional.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 13 - A nova fachada da cozinha apresenta uma estética mais requintada, recebendo pintura na cor vermelha, que além de conferir destaque e contraste ao espaço, é responsável por estimular o apetite. A delimitação com correntes e pedestais e a demarcação no chão, sinalizando o sentido do fluxo, resultam na otimização do fluxo e na organização do espaço, evitando aglomerações.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 14 _ Registro de visualização ampla das novas instalações no refeitório, que evidência o bom aproveitamento do espaço disponível, com móveis bem distribuídos de forma organizada e harmoniosa, criando uma composição agradável a vista. As cores e o posicionamento dos móveis contribuem para a funcionalidade e a estética do ambiente, proporcionando uma experiência de qualidade.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 15 – A cantina está de cara nova, com uma nova cor, que transmite a sensação de limpeza e cuidado. Além disso, foi implantado correntes e pedestais para delimitação da área, e demarcações no chão, que organizam o fluxo de pessoas.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 16 – As lixeiras foram submetidas a um processo de repintura, recebendo novas cores vibrantes que facilitam a identificação dos diferentes materiais recicláveis destinados a cada uma delas.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 17 – Neste espaço procedeu-se à remoção do assento danificado, com o objetivo de promover a acessibilidade. Em seu lugar, foi implantada uma adaptação para atender às necessidades de cadeirantes, de acordo com as normas vigentes. Foi realizado marcação adequada para demarcar o espaço destinado ao cadeirante, garantindo assim uma estrutura inclusiva e funcional.



Fonte: Autor, 2023

Imagem 18 – O hidrante também foi submetido a uma repintura, com o objetivo de proporcionar-lhe uma maior visibilidade. Sua nova estética destaca-se no ambiente, enfatizando sua importância como uma fonte vital de segurança e proteção.



Fonte: Autor, 2023

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o estudo sobre a segurança nos refeitórios escolares, especialmente focado nos riscos existentes neste local, foi possível identificar a importância de medidas corretivas para garantir a segurança dos estudantes durante as refeições. Durante a pesquisa, foram analisados os diferentes tipos de acidentes que podem ocorrer nesse ambiente, como escorregões, tropeços, quedas, queimaduras e engasgamento. Foi constatado que os refeitórios escolares são locais de grande circulação e convívio, tornando-se propensos a acidentes. No entanto, com a implementação de medidas corretivas adequadas, é possível minimizar esses riscos e criar um ambiente seguro para os estudantes. Dentre as medidas implantadas, destacam-se a disposição adequada dos móveis, equipamentos e utensílios, garantindo espaços livres de obstruções e proporcionando uma circulação segura. Além disso, a iluminação adequada e a ventilação adequada foram consideradas essenciais para prevenir quedas e manter a qualidade do ar.

A importância da acessibilidade também foi abordada, garantindo que o refeitório seja acessível para todos os usuários, incluindo pessoas com mobilidade reduzida. O treinamento dos funcionários para lidar com emergências também foram temas abordados visando garantir a segurança dos estudantes.

Em suma, o estudo ressaltou a necessidade de um planejamento cuidadoso dos layouts dos refeitórios escolares, levando em consideração a segurança dos estudantes. A implementação de medidas corretivas eficazes pode contribuir para a redução de acidentes e proporcionar um ambiente mais seguro e tranquilo durante as refeições escolares. Além das medidas corretivas de segurança, um aspecto importante abordado no estudo foi a importância da pintura e do uso adequado das cores para tornar o ambiente do refeitório escolar mais agradável.

Através da seleção cuidadosa das cores utilizadas na pintura, é possível criar um ambiente acolhedor e estimulante para os estudantes.

É importante ressaltar que as cores escolhidas devem estar de acordo com a identidade visual da escola e promover uma harmonia estética com o restante do ambiente. Também é necessário considerar o impacto psicológico das cores nas pessoas, levando em conta fatores como a estimulação visual, a concentração e o bem-estar dos estudantes.

Dessa forma, ao combinar as medidas corretivas de segurança com uma escolha adequada de cores na pintura, é possível criar um ambiente de refeitório escolar mais agradável, que seja convidativo, estimulante e propício ao bem-estar dos estudantes durante as refeições.

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, Teresa. **A importância da educação na construção da cidadania**. 2007.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB), 2023, BRASIL - [lei 9394.pdf \(mec.gov.br\)](#), 5 de novembro de 2023

Lopes, L., Santos, R., Lopes, V. & Pereira, B. **A importância do recreio escolar na atividade física das crianças**. 2012 [Lopes, L., Santos, R., Lopes, V. & Pereira, B.pdf \(uminho.pt\)](#), 5 de novembro de 2023

WACHOWICZ, Marta Cristina. **Ergonomia, Saúde e Segurança do Trabalho**. 2018.

VIDAL, Mario Cesar et al. Introdução à ergonomia. **Apostila do Curso de Especialização em Ergonomia Contemporânea/CESERG**. Rio de Janeiro: COPPE/GENTE/UFRJ, 2000.

DA SILVA, Cristiane Neves. Ergonomia aplicada na qualificação da ambiência do espaço de nascer. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 1, p. 150-174, 2018.

Farina M, Perez C, Basatos D. **Psicodinâmica das cores em comunicação**, Editora Blucher, 2011. [Psicodinâmica das cores em comunicação - Modesto Farina, Clotilde Perez, Dorinho Bastos - Google Livros](#). 5 de novembro de 2023

Marie Louise Lacy, **Poder Das Cores No Equilíbrio Dos Ambientes**, Editora Pensamento. [Poder Das Cores No Equilíbrio Dos Ambientes - Google Livros](#)

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho guia prático e didático**. Saraiva Educação SA, 2018.

PEIXOTO, Neverton Hofstadler. Segurança do trabalho. **Santa Maria: Universidade Federal Santa Maria: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria**, 2011.

EDUCACIONAL-PDE, **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO. ALMIR ROGÉRIO RUIZ GARCIA.**

Seixo L. **Os acidentes em meio escolar**, 2004

{<https://api.semanticscholar.org/CorpusID:70669553>}

MACIEL, Aline Oliveira; ROSENO, Bárbara Rodrigues. **Avaliação do conhecimento a respeito de parada cardiorrespiratória e engasgo entre professores e estudantes de uma escola pública do Distrito Federal.** 2020.

DA SILVA, Larissa Graziela Sousa et al. **Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 3, 2017.

LEI LUCAS, BRASIL, 2019. [L13722 \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2019/11/13/leis_13722.html) 7 de novembro de 2023

CÓDIGO PENAL BRASILEIRO, BRASIL, 2023. [DEL2848compilado \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2023/11/07/leis_13722.html) 7 de novembro de 2023

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLECENTE, BRASIL, 2023 [ECA_ATUALIZADA-11-2022_GRAFICA.indd \(www.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2023/11/07/leis_13722.html) 7 de novembro de 2023

PIMENTEL, Susana Couto; PIMENTEL, Mariana Couto. **Acessibilidade para inclusão da pessoa com deficiência: sobre o que estamos falando?. Revista Da FAEEBA-Educação E Contemporaneidade**, v. 26, n. 50, p. 91-103, 2017.

